

ELABORAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL 2D E 3D DO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – PR

Mirian Loregian*

Uma base cartográfica digital bem elaborada pode contribuir grandemente para o desenvolvimento de um município, no ordenamento e gestão do território, na gestão ambiental, na identificação de público-alvo para políticas públicas, entre outros. O município de Coronel Vivida/PR, recorte deste estudo, não possuía uma base cartográfica digital o que influenciou na realização deste trabalho. Tomou-se como base dados das cartas topográficas elaboradas pelo Ministério do Exército – Departamento de Engenharia e Comunicações, pela Diretoria de Serviço Geográfico, cuja primeira impressão foi realizada no ano de 1979. O Datum Vertical utilizado foi o de Imbituba/SC e, o Datum Horizontal em Córrego Alegre/MG. As cartas utilizadas foram: 1 – *Coronel Vivida/PR* – SG.22-V-C-VI-4 Mi 2850/4; 2 – *Pato Branco/PR* – SG.22-Y-A-III-2 Mi 2862/2; 3 – *Estil/PR* – SG.22-Y-BI-1 Mi 2863/1; 4 – *Mato Branco/PR* – SG.V-D-IV-3 Mi 2851/3; 5 – *Verê/PR* – SG.22-C-VI-3 Mi 2850/3. Essas cartas foram digitalizadas e serviram para a elaboração da base cartográfica em meio digital. Utilizou-se para isso, dos recursos do programa Auto Cad Map 2000. Como resultado, foi criada a base cartográfica digital do município de Coronel Vivida/PR, a qual possui informações como, por exemplo, as coordenadas de cada ponto, a latitude S e a longitude W, ou seja, esta base está georreferenciada, além disso, mostra também a sua altitude (z), representados por meio de curvas de nível. São apresentadas também informações como, hidrografia, vias de circulação, manchas urbanas, localidades (nas áreas rurais), além da localização de alguns pontos referenciais como cemitérios, serrarias, aeroporto, etc. A elaboração desta base foi importante, pois a mesma poderá servir de apoio aos futuros trabalhos que envolvem o desenvolvimento do município, podendo contribuir para análises de questões ambientais, de saneamento básico, enfim, no planejamento municipal de forma geral. Podendo também auxiliar os órgãos que necessitam deste tipo de informação.

Palavras-chave: Geoprocessamento; SIG (Sistema de Informação Geográfica); Digitalização; Base cartográfica digital.

· UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Francisco Beltrão/PR. Orientador: Prof. Dr. Adão Robson Elias. Defesa da Monografia: em 09 de fevereiro de 2004.